

prof.com.partilhando

CECILIA MEIRELES

O MENINO AZUL

ILUSTRAÇÕES ELMA

Leia
para uma
criança.

#issomudaomundo

Itaú Social



global
editora

O MENINO AZUL



CECILIA
MEIRELES

O MENINO AZUL

ILUSTRAÇÕES ELMA



global
editora

© Condomínio dos Proprietários dos Direitos
Intelectuais de Cecília Meireles
Direitos cedidos por Solombra – Agência Literária
(solombra@solombra.org)
3ª Edição, Global Editora, São Paulo 2013
1ª Reimpressão 2015

Jefferson L. Alves – diretor editorial
Gustavo Henrique Tuna – editor assistente
Flávio Samuel – gerente de produção
Elma – ilustrações
Julia Passos – coordenadora editorial
Flavia Baggio – revisão
Eduardo Okuno – projeto gráfico

Obra atualizada conforme o
NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA

A Global Editora agradece à Solombra – Agência Literária pela gentil
cessão dos direitos de imagem de Cecília Meireles.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

M453m

Meireles, Cecília, 1901-1964

O Menino Azul / Cecília Meireles ; ilustração Elma. – 3. ed. – São
Paulo : Global, 2013.

ISBN 978-85-260-1954-6

1. Poesia infantojuvenil brasileira. I. Elma (Ilustrador). II. Título.

13-03989.

CDD: 869.91

CDU: 087.5

global
editora

Direitos Reservados

global editora e distribuidora ltda.

Rua Pirapitingui, 111 – Liberdade

CEP 01508-020 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 3277-7999 – Fax: (11) 3277-8141

e-mail: global@globaleditora.com.br

www.globaleditora.com.br



Colabore com a produção científica e cultural.

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra
sem a autorização do editor.

Nº de Catálogo: **2382**

O MENINO AZUL

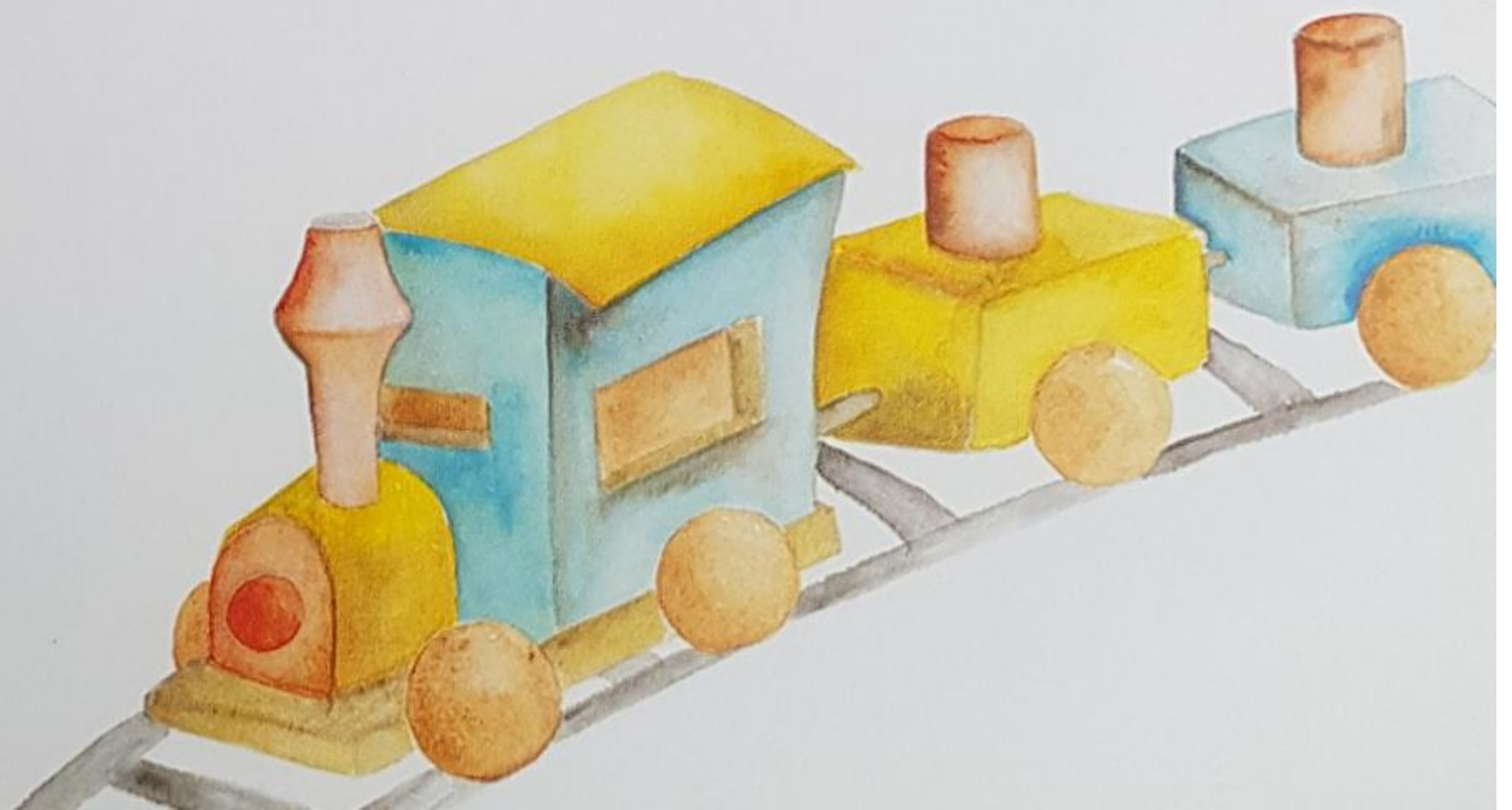






O MENINO QUER UM BURRINHO
PARA PASSEAR.

UM BURRINHO MANSO,
QUE NÃO CORRA NEM PULE,
MAS QUE SAIBA CONVERSAR.



O MENINO QUER UM BURRINHO

QUE SAIBA DIZER

O NOME DOS RIOS,

DAS MONTANHAS, DAS FLORES,

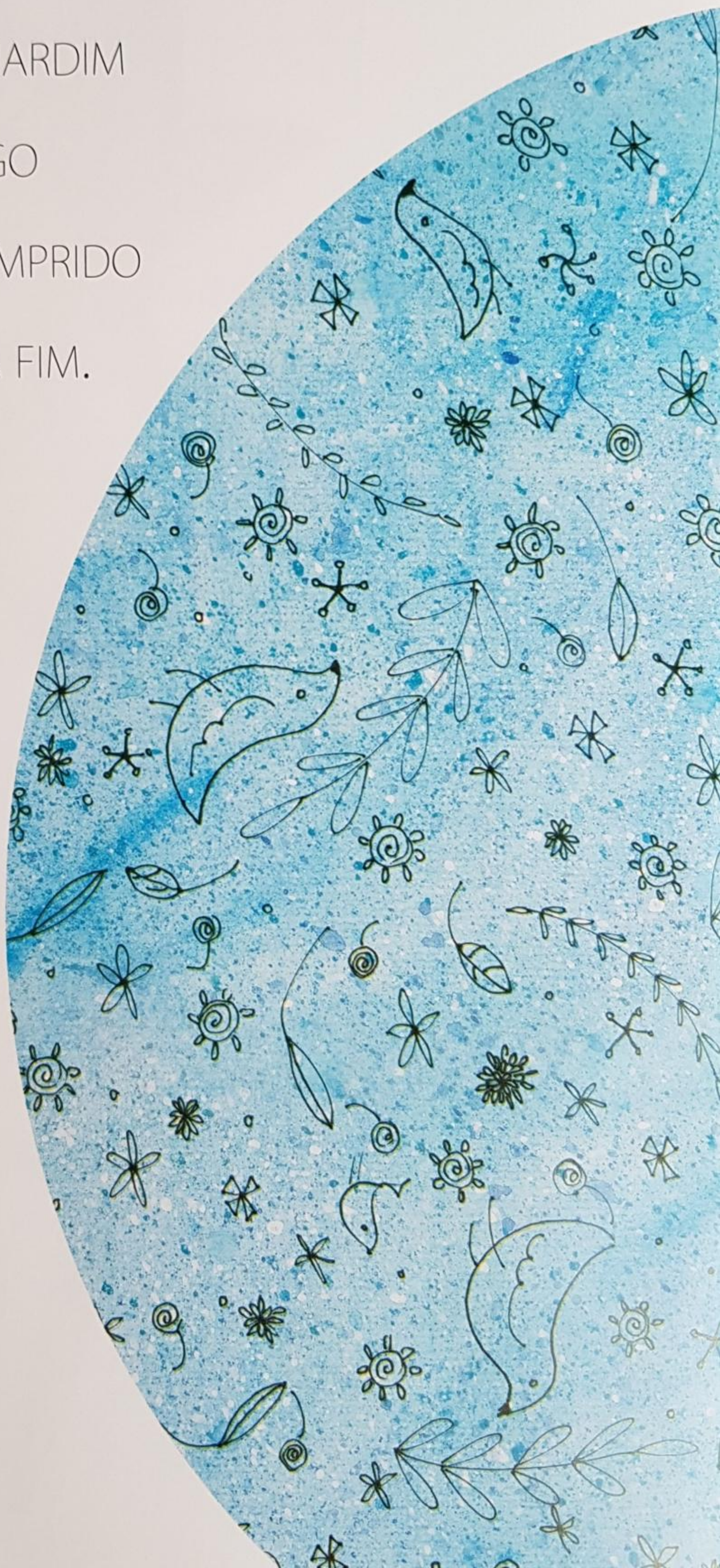
— DE TUDO O QUE APARECER.





O MENINO QUER UM BURRINHO
QUE SAIBA INVENTAR
HISTÓRIAS BONITAS
COM PESSOAS E BICHOS
E COM BARQUINHOS NO MAR.

É OS DOIS SAIRÃO PELO MUNDO
QUE É COMO UM JARDIM
APENAS MAIS LARGO
E TALVEZ MAIS COMPRIDO
E QUE NÃO TENHA FIM.











(QUEM SOUBER DE UM BURRINHO DESSES,
PODE ESCREVER
PARA A RUA DAS CASAS,
NÚMERO DAS PORTAS,
AO MENINO AZUL QUE NÃO SABE LER.)







CECÍLIA MEIRELES NASCEU EM 7 DE NOVEMBRO DE 1901, NO RIO DE JANEIRO, ONDE FALECEU, EM 9 DE NOVEMBRO DE 1964. PUBLICOU SEU PRIMEIRO LIVRO, *ESPECTROS*, EM 1919, E EM 1938 SEU LIVRO *VIAGEM* CONQUISTOU O PRÊMIO DE POESIA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. CONSIDERADA UMA DAS MAIORES VOZES DA POESIA EM LÍNGUA PORTUGUESA, FOI JORNALISTA, CRONISTA, ENSAÍSTA, AUTORA DE LITERATURA INFANTOJUVENIL, PROFESSORA E PIONEIRA NA DIFUSÃO DO GÊNERO NO BRASIL. EM 1965, RECEBEU, POSTUMAMENTE, O PRÊMIO MACHADO DE ASSIS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, PELO CONJUNTO DE SUA OBRA.



ELMA NASCEU EM RECIFE E MORA HÁ ALGUNS ANOS EM JOÃO PESSOA, CAPITAL DA PARAÍBA. ESTUDOU SERVIÇO SOCIAL E RELAÇÕES PÚBLICAS. TORNOU-SE ILUSTRADORA POR ACIDENTE, INCENTIVADA PELA FAMÍLIA.

TEM TRÊS FILHOS E DOIS NETOS. SEMPRE ESTEVE ENVOLVIDA COM O UNIVERSO INFANTIL E A LITERATURA SEMPRE FOI UM ELO NA RELAÇÃO COM ELES. GOSTA DE BRINCAR COM O IMAGINÁRIO INFANTIL E, QUANDO PARTILHAM LIVROS E LEITURAS, SEMPRE ENCONTRAM ALGO QUE VIVENCIAM NA REALIDADE OU NA FANTASIA.

É PARECIDA COM O MENINO AZUL E SEMPRE ESTÁ DENTRO DE UM LIVRO QUE ILUSTROU OU ESCREVEU.

Ter um bichinho é o sonho de quase toda criança. E não é diferente com o menino deste poema de Cecília Meireles. Ele quer um burrinho para ser seu amigo de todas as horas e que o acompanhe na descoberta do mundo.

*O menino quer um burrinho
que saiba dizer
o nome dos rios,
das montanhas, das flores,
– de tudo o que aparecer.*

Um burrinho que alegre sua vida, deixando tudo azul da cor do céu e do mar.

